



1ª SESSÃO PARTICIPATIVA

SÍNTESE E CONCLUSÕES

O Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional organizou, no passado dia 29 de novembro de 2018, a **1ª Sessão Participativa**, no auditório da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, que teve como objetivo identificar e validar os principais desafios deste território no que respeita ao Património, o Turismo e a Cinegética.

Esta 1ª Sessão Participativa teve cerca de sessenta participantes, incluindo representantes institucionais, representantes dos signatários do Protocolo do Projeto Piloto, autarquias, associações, empresários em nome individual, investigadores, especialistas e técnicos das áreas em discussão com uma participação ativa e interessada dos diversos atores chave do território do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).

Na sessão de abertura desta sessão, os responsáveis institucionais, em particular a Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, destacaram o potencial do PNTI e a necessidade de aprofundar o trabalho conjunto que reforce a identidade interna e torne este território mais atrativo para se trabalhar, viver e visitar, uma vez que possui singularidades e aspetos únicos, fundamentais para a sua valorização.

Seguiu-se uma sessão plenária, com duas comunicações de enquadramento, uma sobre o conceito colaborativo na gestão de áreas protegidas e outra sobre o balanço do último ano e meio de atividades do Projeto Piloto.

Seguiu-se o período de trabalho em mesas temáticas (Património, Turismo e Cinegética), cujo objetivo foi listar os principais desafios do território, após a discussão e validação do trabalho realizado pelo Projeto Piloto e enviado previamente a cada participante.

A sessão terminou com um plenário para apresentar os resultados do trabalho realizado pelas mesas temáticas.

Tendo sido possível identificar e validar os principais desafios do PNTI no que respeita a cada uma das áreas temáticas em discussão, os objetivos definidos para esta 1ª Sessão Participativa foram cumpridos.

1ª Sessão Participativa

29 de novembro 2018, Escola Superior Agrária, Castelo Branco

PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA



PROGRAMA

9h00 Receção e registo dos participantes

9h15 Abertura da sessão

- Vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Luís Pinto de Andrade
- Vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, José Alves
- Presidente do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI, Luís Pereira
- Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos

9h30 Apresentação do conceito colaborativo na gestão de áreas protegidas - o caso do PNTI

- Vice-presidente da Federação EUROPARC, Paulo Castro

9h45 Balanço do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)

- Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI, Madalena Martins

10h15 Intervalo

10h30 Mesas temáticas (Turismo | Cinegética | Património): debate, troca de ideias e contributos para a gestão colaborativa do PNTI

12h45 Apresentação das conclusões: balanço das mesas temáticas e próximos passos

13h00 Encerramento da sessão





RESULTADOS

De forma resumida, apresentam-se os resultados alcançados em cada uma das três mesas temáticas ao nível dos principais desafios do território do PNTI.

TEMA: PATRIMÓNIO

Moderador: Ana Caramona | Relator: Celestino Almeida

Participaram nesta discussão as seguintes entidades: Geopark Naturtejo, Centro de Informação Rural, Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior Agrária, Escola Superior de Artes Aplicadas, Escola Superior de Tecnologias), AFLOBEI- Associação de Produtores Florestais da Beira Interior, Altri Florestal, Associação de Estudos do Alto Tejo, União de Freguesias Zebreira e Segura e Museu Arqueológico Municipal José Monteiro - Fundão.

A lista de desafios abaixo indicada foi desenvolvida pela equipa de trabalho do Projeto Piloto e enviada previamente aos participantes inscritos nesta 1ª Sessão Participativa:

- 1- Definição e identificação de percursos pedestres
- 2- Atualização da inventariação do património cultural
- 3- Reconhecimento/utilização por parte das pessoas
- 4- Património cultural dentro das propriedades privadas

Após a discussão, estes desafios foram validados e complementados, tendo sido acrescentados mais dois desafios à lista inicial. Assim, a lista final de desafios da mesa temática Património é a seguinte:

- 1- Necessidade de identificação, inventariação e caracterização do património em todas as suas dimensões (natural (bio/hidro e geológico), arqueológico e edificado), bem como respetiva divulgação desta informação;
- 2- Património cultural dentro das propriedades - é fundamental o envolvimento dos proprietários como instrumento de salvaguarda do património;
- 3- Falta mapeamento integrado de todos os aspetos do património natural, geológico, arqueológico e edificado; (novo)
- 4- Reconhecimento/utilização por parte das pessoas: campanhas de divulgação e sensibilização para o Património, que é desconhecido para a população na sua maior parte;
- 5- Necessidade de retomar a investigação no terreno; (novo)
- 6- Definição e identificação de percursos pedestres: Percursos urbanos e não urbanos exigem soluções distintas.

1ª Sessão Participativa

29 de novembro 2018, Escola Superior Agrária, Castelo Branco

PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA



TEMA: TURISMO



1ª Sessão Participativa

29 de novembro 2018, Escola Superior Agrária, Castelo Branco

PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA



Moderador: José Gameiro | Relator: Luís Andrade

Participaram nesta discussão as seguintes entidades: AFLOBEI- Associação de Produtores Florestais da Beira Interior, Casa dos Xarês- Turismo Rural, Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior Agrária, Escola Superior de Artes Aplicadas), Barco del Tajo, Instituto Social Cristão Pina Ferraz, Quercus, Herdade da Cubeira, Douro Travel, Quinta dos Trevos, União de Freguesias Zebreira e Segura.

A lista de desafios abaixo indicada foi desenvolvida pela equipa de trabalho do Projeto Piloto e enviada previamente aos participantes inscritos nesta 1ª Sessão Participativa:

- 1- Indefinição do produto turístico do PNTI
- 2- Falta de ligação entre os agentes
- 3- Dimensão do público-alvo
- 4- Não há diagnóstico feito
- 5- Terrenos privados
- 6- Que turismo é compatível com o modelo de gestão do PNTI?
- 7- Qual a mais-valia que os turistas podem trazer ao território?

Após a reflexão e discussão da mesa temática, foram validados e complementados os desafios enviados previamente, tendo sido acrescentados alguns desafios à lista inicial, tendo-se validado a seguinte lista de desafios:

- 1- Necessidade de aproveitar, reforçar, inovar e promover a imagem do PNTI para promover o turismo;
- 2- É importante a criação de um plano de comunicação adequado a todas as potencialidades e atividades existentes e potenciais na área do parque;
- 3- Falta identificar recursos e transformá-los em produtos turísticos envolvendo a população;
- 4- Inexistência de promoção e divulgação do turismo com elementos diferenciadores: ambiente, produtos endógenos, património, gastronomia, ornitologia, turismo acessível, turismo criativo;
- 5- Falta criar/estabilizar a rede de operadores económicos e ajustes do território, ligando as atividades em torno do papel natural do Tejo Internacional;
- 6- Não existe um lobby – projeto de interesse natural mediante modelo de discriminação positiva para o território;
- 7- Postos de turismo com conceito inovador e com informação atualizada de tudo o que se passa no parque;
- 8- Não há agentes no território com formação de guias adequada às potencialidades e regras do PNTI;
- 9- Proprietários com explorações sustentáveis e para as manter existir também flexibilidade nas restrições de construção e de utilização do espaço;
- 10- Conjunto de regras do ICNF demasiado restritivas e o desenvolvimento de atividades materiais e imateriais.





TEMA: CINEGÉTICA

Moderador: Manuel Monteiro | Relator: Samuel Lemos

Participaram nesta discussão as seguintes entidades: ICNF, Universidade de Aveiro, Associação de Caça e Pesca- A Raiz, Federação de Caça e Pesca da Beira Interior, Casa Agrícola Herdade do Monte Velho, S. E. Herdade do Monte Barata- Monforte da Beira, Herdade da Cubeira, Associação de Caçadores da Fraldona-Celbi, COSABE SA, Ruralmark, Herdade do Fervedouro, Raiatur, Lentiscaça, Casa dos Xarês, GNR e GNR-SEPNA, Junta de Freguesia do Rosmanihal.

A lista de desafios abaixo indicada foi desenvolvida pela equipa de trabalho do Projeto Piloto e enviada previamente aos participantes inscritos nesta 1ª Sessão Participativa:

- 1- Falta do sistema de recolha
- 2- Escassez de alimento para necrófagas
- 3- Falta de conhecimento científico
- 4- Alinhamento estratégico de calendário
- 5- Furtivismo
- 6- Vedações

Depois de alguma discussão os participantes validaram os pontos 2, 3, 4 e 5, tendo redigido desafios mais específicos relativos aos pontos 2 e 3 e de forma mais genérica o ponto 4. No final foi consensual a seguinte lista de desafios para o tema:

- 1- Tuberculose nos ungulados; (novo)
- 2- Nº de Campos de Alimentação de Aves Necrófagas desadequado.
- 3- Inexistência de censo populações de javali;
- 4- Gestão cinegética desadequada;
- 5- Furtivismo;
- 6- Ligação entre a cinegética e outras atividades (p.e. turismo); (novo)
- 7- Formação dos caçadores e gestor cinegéticos; (novo)
- 8- Representação dos privados e proprietários no Projeto Piloto; (novo)



CONCLUSÕES

Após esta 1ª Sessão Participativa o resultado do trabalho é bastante satisfatório. Conseguimos sentar à mesa os diferentes atores chave de cada uma das temáticas. Pela dinâmica de cada sessão as três mesas temáticas apresentam estados de maturação diferentes.

O Grupo da Cinegética está mais consolidado, tem um trabalho prévio que teve início em janeiro de 2018 tendo já estabelecido linhas de atuação e prioridades entre elas e o envolvimento efetivo e com um nível de compromisso significativo por parte dos atores chave.

O Grupo do Turismo conseguiu identificar de forma consensual os desafios que consideraram relevantes.

O Grupo do Património, uma vez que se trata de um tema bastante vasto, é o que necessita de maior trabalho e discussão para o alinhamento de interesses e perspetivas dos atores chave.

Em todas as mesas temáticas a listagem inicial de desafios identificada pela equipa do Projeto Piloto foi validada, na sua maioria, e complementada com novos desafios, identificados pelos participantes.

No final da sistematização da informação coligida produziu-se uma lista sistematizada dos principais desafios do território para cada uma das áreas temáticas, constituindo-se como base de trabalho a desenvolver na 2ª Sessão Participativa que decorrerá a 16 de janeiro de 2019.

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento a todos pela participação ativa e interessada neste evento e votos de um bom trabalho. Porque aqui começa o verdadeiro trabalho para, em conjunto, valorizar o território do Parque Natural do Tejo Internacional.

Um agradecimento final aos moderadores e relatores e a todos os que ajudaram na organização logística do evento.

